


Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2013/2017


Susana
Silva

Ata número dezassete

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada
no dia vinte e quatro de agosto de dois mil e dezasseis

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezasseis, nesta Cidade de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves, estando presentes os Senhores Vereadores Paulo Jorge de Lemos Amaral, António César Valente Figueiredo e António Manuel Saraiva Lopes.-----

Faltou o Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa, tendo a Câmara considerado justificada a respetiva falta.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS-----

Às dez horas e quatro minutos, constatada a existência de *quórum*, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião.-----

2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número cento e sessenta de vinte e três de agosto de dois mil e dezasseis, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **253.415,84€** (duzentos e cinquenta e três mil quatrocentos e quinze euros e oitenta e quatro cêntimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **303.448,19€** (trezentos e três mil quatrocentos e quarenta e oito euros e dezanove cêntimos).-----

3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

O **Senhor Vice-Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, tendo usado da palavra os seguintes munícipes:-----

Primeiro – Armando Carneiro, o qual veio dizer que enviou em conjunto com o seu irmão um ofício à Câmara, onde era solicitado que fosse retirado o ónus do terreno situado em frente ao edifício da empresa de autocarros, o que lhe foi indeferido.-----

Explicou que a empresa Viúva Carneiro já não existe, isto é, foi absorvida pela Transdev, empresa francesa. Assim e na sua opinião, das duas uma, ou a Câmara tira o ónus sobre o terreno para que possam construir ou então a Câmara adquire o terreno.-----

Comentou que na Mêda nunca foi dado nada a ninguém e que a sua família sempre foi prejudicada e espezinhada pelos governantes da Mêda.-----

Lamentou o facto de nunca terem sido beneficiados em nada, e neste caso também não pretendem ser, mas querem justiça. Reiterou que ou a Câmara retira o ónus que tem

sobre o terreno ou adquire o terreno, uma vez que nem batatas lá podem colocar e estão a pagar IMI daquela parcela.-----

Declarou que não concordam com a resposta que lhes foi enviada pela Câmara, e nem que tenham que ir para a comunicação social ou para tribunal, mas a situação tem que ser resolvida.-----

Primeiro – Carlos Carneiro declarou que já sabiam que o terreno tinha ónus, o que não entendem é o motivo para a Câmara indeferir o pedido, uma vez que a resposta foi pura e simplesmente que não. Na sua opinião, isto não são atitudes de governantes que governam a nossa terra.-----

Recordou que aquele terreno era muito maior, mas foi dada uma parcela considerável do terreno aos bombeiros. Frisou que os bombeiros não pagaram nada por essa parcela. Mostrou-se indignado por terem dado uma parcela daquilo que era deles, tendo ficado prejudicados em termos de área, e agora que tentam resolver um problema, lamentavelmente ninguém o resolve.-----

Disse ter ficado triste com a decisão da Câmara, uma vez que não teve uma postura digna perante o problema e situação que foi apresentada.-----

Transmitiu que a ida àquela reunião tem por objetivo obter uma justificação por parte da Câmara.-----

Após a explanação do problema, o **Senhor Vice-Presidente** explicou que este assunto foi discutido pelos Senhores Vereadores e pelo Presidente em reunião de Câmara, tendo sido deliberado indeferir a proposta, até para de uma certa forma salvaguardar a empresa que lá está a operar. Ou seja, entendem que enquanto estiver a decorrer o contrato com a empresa não faz qualquer sentido estarem a desonerar o terreno, até para que a empresa se mantenha cá.-----

Solicitou que a proposta que acabaram de fazer de forma verbal, seja feita por escrito, para que depois seja levada a reunião de Câmara, a fim de ser discutida.-----

O **Senhor Vereador António César**, no uso da palavra, cumprimentou os presentes, e iniciou a sua intervenção justificando a tomada de posição dos Senhores Vereadores do CDS/PP em relação a este assunto.-----

Disse em jeito de graça que mais uma vez o Senhor Presidente deve ter “um dedo que adivinha”, porque quando vem a reunião de Câmara um assunto que exige a sua

presença ele nunca está presente, mas se fosse um baile, uma festa ou outra coisa qualquer, com certeza que apareceria.-----

Voltou ao assunto da justificação da tomada de posição dos Senhores Vereadores do CDS/PP, esclarecendo que o que lhes foi dito na reunião anterior, foi que o ónus do terreno estava ligado à permanência da empresa na Mêda até ao ano de dois mil e dezanove, e que necessitava daquele terreno para estacionamento.-----

Considerou que a família dos Senhores Armando e Carlos Carneiro sempre foi uma família empreendedora, intuindo que se todas as famílias da Mêda fossem assim, a Mêda estaria bem melhor.-----

Aproveitou, uma vez que estavam ali presentes as pessoas que melhor lhe podiam falar sobre os transportes escolares, para questionar como é que neste momento está a ser feita a gestão dos transportes escolares a nível do Concelho.-----

O **Senhor Vice-Presidente** explicou que o Senhor Presidente não estava presente, não para fugir àquela discussão, até porque nem tinha conhecimento que aquele assunto iria ser ali discutido, mas sim porque lhe foi marcada uma peritagem na Guarda, à qual não podia faltar.-----

Disse não estar recordado que o Senhor Presidente tenha dito na última reunião de Câmara que era obrigatório o terreno estar agregada à empresa. Afirmou que, tal como toda a gente sabe, o terreno não pertence à empresa, logo, não é obrigatória esta agregação. Recordou que o que foi debatido na altura foi a impossibilidade de a empresa operar sem aquela parte do estacionamento, daí ter-se indeferido o pedido.-----

De novo no uso da palavra, o **Senhor Vereador António César** disse ter a certeza absoluta do que acabou de dizer, ou seja, que lhe foi transmitido que uma coisa estava ligada à outra.-----

Relativamente à falta do Senhor Presidente, assumiu que o que acabou de dizer foi que o Senhor Presidente tem “um dedo que adivinha”, e que caso fosse uma festa na aldeia, ou outra coisa qualquer, era bem capaz de não ir à peritagem e ir à festa.-----

O **Senhor Vice-Presidente** esclareceu que tem conhecimento que o terreno não está em nome da empresa, mas sim em nome dos herdeiros da Viúva Carneiro. Acrescentou que a Transdev paga uma renda pelo espaço, pelo que tudo não passa de uma questão de operacionalidade da empresa para poder manter-se por cá e obviamente que necessita daquele espaço para isso.-----

O **Senhor Armando Carneiro** usou da palavra, para falar sobre os transportes escolares. Partilhou que esteve mais de trinta anos à frente da empresa Viúva Carneiro, da Rodocôa e da Beira Douro, logo, sabe bem do que está a falar, e não conhece nenhuma Câmara que tenha feito um contrato de transportes escolares por três anos. Declarou que a Mêda é caso único.-----

O **Senhor Vereador Paulo Amaral**, no uso da palavra, cumprimentou os presentes, referindo que esteve ausente da reunião sobre o assunto em apreço.-----

Registada que ficou a pretensão dos requerentes, tomou em devida nota o assunto.----

O **Senhor Vice-Presidente** disse que ficava registado o pedido do público.-----

4 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA, em conformidade com o artigo 52.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O **Senhor Vereador António César** disse que gostaria que lhe fosse entregue uma cópia do protocolo feito com Comissão Fabriqueira de Mêda sobre o espaço da Santa Cruz.---

Relativamente à escola, perguntou ao Senhor Vice-Presidente se sabe o que é que vai acontecer. Se tem conhecimento da redução que vai haver e se tem conhecimento das implicações que a gestão e o processo da escola tem para os pais e para os alunos.-----

O **Senhor Vice-Presidente** disse que não iria responder a esta questão, porque é um assunto que está a ser acompanhado pelo Senhor Presidente.-----

Retomou o uso da palavra o **Senhor Vereador António César**, questionando se já foi nomeada uma comissão para averiguar o que é que se passou no processo da D. Susana Morgado, ao que o **Senhor Vice-Presidente** respondeu que ainda não foi nomeada nenhuma comissão para esse fim. Prosseguiu o **Senhor Vereador António César**, questionando em que ponto é que se encontra o Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Concelho.-----

O **Senhor Vice-Presidente** respondeu que ainda está a ser analisado, e que a seu tempo será apresentado.-----

Um outro assunto sobre o qual queria falar o **Senhor Vereador António César**, era sobre as avenças, mas uma vez que o Senhor Presidente não estava presente pediu para lhe entregarem uma lista com o número de avenças.-----

O **Senhor Vereador António Lopes**, no uso da palavra, solicitou que a partir de agora sejam informados de todos os atos que sejam praticados pelo Senhor Presidente, mais concretamente dos atos em que lhe tenham sido delegadas competências.-----

O Senhor Vice-Presidente disse ter registado o pedido do Senhor Vereador.-----

5 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

Seguidamente o Senhor Presidente declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Reunião Ordinária, que tinha para discussão os seguintes pontos:-----

PRESENTE À REUNIÃO, PARA CONHECIMENTO, OS SEGUINTE PEDIDOS DE LICENÇAS DE OBRAS PARTICULARES:-----

Eduardo Filipe Félix-----Poço do Canto
Processo Nº 134/2015-----

DEFERIDO-----

Luís Maria Canelas-----Prova
Processo Nº 68/2016-----

DEFERIDO-----

Joaquim António da Silva Sôto-----Aveloso
Processo Nº 73/2016-----

DEFERIDO-----

Maria Antónia Henriques-----Carvalhal
Processo Nº 72/2016-----

DEFERIDO-----

Carlos Fernando Henriques Catarino-----Vale do Porco
Processo Nº 56/2016-----

DEFERIDO-----

Armando César Figueiredo Abrunhosa-----Fontelonga
Processo Nº 116/2015-----

DEFERIDO-----

Horácio Henrique Martins Monteiro-----Coriscada
Processo Nº 54/2016-----

DEFERIDO-----

Maria Fernanda Martins Rocha-----Coriscada
Processo Nº 75/2015-----

DEFERIDO-----

Manuel António Todo Bom Gouveia-----Chãos
Processo Nº 67/2016-----

DEFERIDO-----

Olímpio dos Anjos Soares Martins-----Barreira
Processo Nº 57/2016-----

DEFERIDO-----

Ana Maria Montês Cardoso Lopes-----Areola
Processo Nº 69/2016-----

DEFERIDO-----

I – A Câmara tomou conhecimento da listagem dos pedidos de licenças de obras particulares.-----

PRESENTES À REUNIÃO, PARA CONHECIMENTO, OS SEGUINTE PEDIDOS DE LICENÇAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA:-----

Liberato António Ferreira-----Meda
DEFERIDO-----

Luís Manuel Amado Morgado-----Outeiro de Gatos
DEFERIDO-----

Paulo Jorge Lameiras Nascimento-----Prova
DEFERIDO-----

I – A Câmara tomou conhecimento da listagem dos pedidos de licenças de ocupação da via pública.-----

PONTO 1 – PRESENTE À REUNIÃO O PEDIDO DE PARECER PARA CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE DO PRÉDIO RÚSTICO, INSCRITO NA MATRIZ DA FREGUESIA DE RANHADOS SOB O Nº 1697º;-----

I - A Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável para a constituição de compropriedade do prédio rústico, inscrito na matriz da freguesia de Ranhados sob o nº 1697º.-----

PONTO 2 – PRESENTE À REUNIÃO O PEDIDO DE PARECER PARA CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE DO PRÉDIO RÚSTICO, DA FONTELONGA, INSCRITO NA MATRIZ DA FREGUESIA DE MEDA, OUTEIRO DE GATOS E FONTELONGA SOB O Nº 2412º;-----

I - A Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico, da Fontelonga, inscrito na matriz da freguesia de Meda, Outeiro de Gatos e Fontelonga sob o nº 2412º.-----

PONTO 3 – PRESENTE À REUNIÃO O PEDIDO DE PARECER PARA CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE DO PRÉDIO RÚSTICO, DA FONTELONGA, INSCRITO NA MATRIZ DA FREGUESIA DE MEDA, OUTEIRO DE GATOS E FONTELONGA SOB O Nº 2215º;-----

I - A Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico, da Fontelonga, inscrito na matriz da freguesia de Meda, Outeiro de Gatos e Fontelonga sob o nº 2215º.-----

PONTO 4 – PRESENTE À REUNIÃO O PEDIDO DE PARECER PARA CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE DO PRÉDIO RÚSTICO, DA FONTELONGA, INSCRITO NA MATRIZ DA FREGUESIA DE MEDA, OUTEIRO DE GATOS E FONTELONGA SOB O Nº 2212º;-----

I - A Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico, da Fontelonga, inscrito na matriz da freguesia de Meda, Outeiro de Gatos e Fontelonga sob o nº 2212º.-----

PONTO 5 – PRESENTE À REUNIÃO O PEDIDO DE PARECER PARA CONSTITUIÇÃO DE

COMPROPRIEDADE DO PRÉDIO RÚSTICO, DA FONTELONGA, INSCRITO NA MATRIZ DA FREGUESIA DE MEDA, OUTEIRO DE GATOS E FONTELONGA SOB O Nº 22º:-----

I - A Câmara deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio rústico, da Fontelonga, inscrito na matriz da freguesia de Meda, Outeiro de Gatos e Fontelonga sob o nº 22º.-----

6 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião às dez horas e quarenta minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por si e pela Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Susana Maria Borrego Silva.-----

